

ESTUDOS ECOLÓGICOS EM AÇAÍ PRETO *EUTERPE OLERACEA* MART. E ETNOVARIEDADE AÇAÍ BRANCO *EUTERPE* SP.- ARECACEAE

Gideão Costa dos Santos

O “açai preto” (*Euterpe oleracea* Mart.) e a “etnovariedade - açai branco” (*Euterpe* sp.) são palmeiras que apresentam potencial ecológico, econômico e alimentar no estuário amazônico. Esta pesquisa teve como objetivo determinar as interações ecológicas ao nível do comportamento de visitantes florais e avaliar o tempo de germinação das sementes. Os experimentos foram conduzidos na Ilha do Combu, município do Acará, Estado do Pará. Observou-se semanalmente o comportamento dos agentes visitantes e coletadas inflorescências nos meses de outubro e novembro de 1998 e janeiro de 1999, as quais foram transportadas em sacos plásticos para o laboratório para posterior coleta e identificação dos insetos ao nível de ordem e quando possível ao nível de família. As sementes de açai preto foram coletadas de três matrizes e as de açai branco de uma matriz. Estas foram lavadas e aplicados os tratamentos: T1 (sementes com polpa), T2 (escarificação manual) e T3 (escarificação mecânica). Em cada tratamento foram usadas três repetições com 50 sementes cada e alocadas em bandejas de isopor e sacos de polietileno tendo como substrato terra preta. Observou-se que os insetos visitantes e o comportamento nas inflorescências de açai preto foram das seguintes ordens: Coleoptera (possíveis polinizadores), Homoptera (predação de flores), Hymenoptera (coleta de néctar) e Hemiptera (ocasional/pilhador de pólen) e no açai branco: Homoptera, Coleoptera, Hemiptera e Hymenoptera, estes com mesmo comportamento em relação as ordens citadas para o açai preto. Constatou-se o início da germinação para açai preto após onze dias referentes ao tratamento 3 e para açai branco após sete dias referentes ao tratamento 2. Na interação ecológica de visitantes, Jardim & Macambira (1996) comprovaram a visita de insetos das mesmas ordens. No tempo de germinação, Cunha & Jardim (1995) citam que a escarificação minimiza o tempo de germinação.

Orientador: Mário Augusto Gonçalves Jardim, Departamento de Botânica.
Vigência da bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.